

A cada publicação da Revista Gelne, sentimo-nos fortalecidos por perceber que, apesar dos tempos difíceis vividos pelo país, em função do corte de verbas para as universidades públicas, temos conseguido ser resistentes, mantendo o trabalho de pesquisa e de divulgação científica. O volume 21, número 2 da Revista do Gelne representa, assim, uma parte do que se tem produzido no âmbito das pesquisas acadêmicas, traz um conjunto de dezesseis artigos que congregam descrição e análise linguística e reflexões sobre o ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa. Desse modo, seguimos firmes com o ensino, a pesquisa e extensão e propomos a nossos leitores e autores um diálogo sobre os temas contemplados nessa edição, os quais apresentamos de forma sucinta nos parágrafos que seguem.

O texto *Reagindo a textos instâncias de gênero textual em livros didáticos de Língua Portuguesa* apresenta um estudo sobre realizações linguísticas que instanciam gêneros da família das reações a textos em textos nomeados como “crítica”, presentes em livros didáticos de língua portuguesa dos ensinos fundamental e médio.

O artigo seguinte, intitulado *Implicações pedagógicas do programa idiomas sem fronteiras no desenvolvimento profissional de professores/as em formação no NUCLI-UFPB*, relata experiências de formação desenvolvidas no NuLi-UFPB, com destaque para o desenvolvimento da autonomia, da prática de reflexão crítica sobre o fazer docente e das identidades docentes.

Na sequência, o artigo intitulado *Pathos e argumentação como empoderamento no RAP* analisa a argumentação por meio do estudo das emoções, aplicando as categorias de análise da patemização do discurso propostas por Charaudeau (2010) no rap, mais especificamente nas músicas *Bate poeira* e *Você não vai*, de Karol Conka. O trabalho situa o hip hop historicamente e aborda a noção de pathos na argumentação para, assim, analisar o objeto.

O texto *Nasalização fonética no português brasileiro: uma revisão sistemática de literatura* apresenta uma revisão sistemática de literatura sobre o processo de nasalização fonética no português.

No artigo *Personagens despedaçados: o trauma em a desumanização*, de Valter Hugo Mãe, há uma discussão sobre os acontecimentos traumáticos do passado como marcas significativas no desenvolvimento da subjetividade das personagens Einar e Halla do romance do escritor português, Valter Hugo Mãe, *A desumanização* (2017).

Já o texto *A “inclusão” de homoafetivos na emergência do novo capitalismo: anúncios publicitários e os novos estudos de letramento na escola reflexiva* discute como a voz dos homoafetivos pode ser legitimada na multisssemiotividade do gênero discursivo anúncio

publicitário, ainda que essa legitimação seja posta em relevo pelos interesses do novo capitalismo na era pós-moderna.

Na sequência, o texto *Entre a “Grande Mãe” e a “Musa”, a “Louca”: embate de gênero e estereótipos na campanha publicitária “snickers, você não é você quando está com fome”* traz à memória dois dos mais expressivos estereótipos que acompanham a trajetória feminina junto à estrutura social, quais sejam, o da “grande mãe” e o da “musa”. O empreendimento histórico-discursivo será, aqui, rememorado a partir da campanha publicitária da barra de chocolate Snickers, que tem como slogan “Você não é você quando está com fome”.

A artigo *A vogal epentética inicial em encontros consonantais /sc/ por aprendizes de inglês como L2* descreve e analisa o processo variável de inserção da vogal [ɪ] epentética em palavras iniciadas por encontros consonantais na língua inglesa por aprendizes brasileiros, do estado da Paraíba, de inglês como segunda língua (L2).

No texto *O ensino de gramática: reflexões e propostas*, há uma reflexão sobre o ensino de gramática nas aulas de língua portuguesa do ensino básico e a apresentação de uma propostas para a sua eficácia. Nesse texto, são considerados a importância tanto da reflexão linguística quanto do funcionamento da gramática no texto. Além disso, considera que tal ensino precisa respeitar os saberes linguísticos dos alunos e se adequar ao seu nível de escolaridade.

Em *Estudo das construções condicionais em dois livros didáticos sob a perspectiva funcionalista*, há uma análise das construções condicionais em livros didáticos, a fim de verificar se as definições e atividades apresentadas compreendem a concepção interacionista da linguagem e possibilitam uma reflexão dos elementos linguísticos em situações reais de uso.

*A Moça Tecelã: uma análise semiótica do conto de Marina Colasanti* traz uma reflexão sobre a leitura como atividade de construção de sentido. No texto, o conto de Marina Colasanti ganha sentido e significação, não apenas como narrativa direcionada para um público infante-juvenil, mas também para qualquer leitor ativo, participativo, capaz de alcançar informações implícitas presentes no texto, completando o sentido do texto, como coautor de um objeto inacabado.

Na sequência, *Impeachment ou golpe? referência, orientação argumentativa e contexto em um debate da TV Folha* apresenta uma breve análise dos processos de referência em um debate realizado pela TV Folha, canal de vídeos do jornal Folha de S. Paulo.

O texto *Construção da identidade interseccional: uma análise crítica do discurso sobre mudanças sociais e discursivas de/para mulheres surdas* aborda o papel ocupado pelas as mulheres, gradativamente, ao longo das últimas décadas, lugar de compromissos de agendas

governamentais e acadêmicas. O trabalho objetiva verificar de que forma as narrativas de vida e o texto introdutório do currículo lattes demonstram os desenganos e as vitórias da mulher Surda quanto à constituição interseccional de sua identidade no contexto da história de sua educação.

No artigo *A recategorização metafórica no debate político*, há uma análise da atuação da recategorização metafórica na constituição da textualidade e da argumentação no gênero debate político.

Já em *Perspectivas metacognitivas e metalinguísticas para o ensino de leitura e escrita em língua materna* apresenta reflexões sobre as dificuldades e as habilidades de leitura e escrita dos alunos para, então, propor alternativas de desenvolvimento dessas atividades para professores e estudantes.

O último texto da série, *Leitura e mediação: uma análise das estratégias de mediação utilizadas em uma aula de leitura no 6º ano do ensino fundamental*, tem como tema a leitura e a mediação pedagógica e objetiva analisar como ocorre o processo de mediação em uma aula de leitura no 6º ano do Ensino Fundamental.

Tendo apresentado os artigos, convém reiterar nossos agradecimentos a todos os autores que enviaram suas contribuições à revista, bem como aos pareceristas e membros do corpo editorial que se tem empenhado em garantir a qualidade dos textos, com o compromisso de fazer ciência com responsabilidade. A edição que ora apresentamos é, assim, fruto de um trabalho feito a muitas mãos, em cada uma das quais há sempre o desejo de melhor contribuir para o avanço das pesquisas e da produção científica na área de Letras.

Sulemi Fabiano Campos

Maria da Penha Casado Alves

Editoras